NEWSLETTER 07/11/2018 / *EDIÇÃO 6178*

View this email in your browser

CBIC Hoje

CBIC
Informativo Diário da Indústria da Construção

ACESSE O SITE CBIC MAIS

PASI
Seguro de vida parceiro da **CBIC** que protege a **Indústria da Construção** em todo o Brasil
Convênio CBIC Núcleo de Seguros

Caixa detalha redução da meta para Faixa 1½ do PMCMV e BB recebe demanda do setor para retomada de crédito à produção

Fotos: PH Freitas/CBIC

O vice-presidente de Habitação da Caixa Econômica Federal, Paulo Antunes, apresentou ontem (6), durante a reunião de acompanhamento do Programa Minha Casa, Minha Vida (PMCMV), na sede da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), em Brasília, um quadro de contratações em 2018 e orçamento para 2018/2019, além de novas medidas do banco para o crédito imobiliário com recursos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS).

Referindo-se à Faixa 1½ do PMCMV, Antunes explicou que a meta de 70 mil unidades habitacionais foi reduzida para 60 mil e que, a partir de 5 de novembro, a Caixa suspendeu as propostas e contratação das operações de pessoas físicas, salvo as que estejam em tramitação na Caixa, na fase de conformidade; e suspendeu as contratações de operações de concessão de crédito à produção de empreendimentos imobiliários (com e sem financiamento à pessoa jurídica).

O representante da Caixa também informou a suspensão das contratações de crédito (com e sem financiamento à pessoa jurídica e PEC), com origem de recursos FGTS/PMCMV. Ele ainda detalhou as alterações que serão feitas nos valores dos recortes territoriais, com diminuição de grupos de municípios.

Após esclarecer dúvidas de parte dos empresários presentes - cerca de 50 -, e dos representantes da CBIC, Antunes também apresentou um estudo sobre a habitação no Brasil, elaborado pela Caixa, e informou que o banco fará, em breve, uma apresentação específica sobre o portal Caixa Imóveis.

Pela manhã, a reunião contou com as gerentes de divisão do Banco do Brasil Daniela Avelar e Polliana Moura e teve como principal ponto a reclamação de empresários e da CBIC para a necessidade de o banco voltar a contratar concessão de financiamento à produção, o que quase não teria ocorrido em 2018. Os representantes do setor reconheceram que o BB está há pouco tempo no mercado de imóveis, menos de 10 anos, e que inicialmente aquele agente financeiro flexibilizou o acesso ao crédito, mas que, devido alguns contratos mal sucedidos passou a estabelecer regras tão rígidas que vêm inviabilizando novas contratações.

Elas também falaram sobre a minuta padrão da Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança (Abecip) para gestão de repasse para contratos com pessoa jurídica com interveniente quitante (IQ).

O encontro ainda serviu para as gerentes apresentaram medidas preventivas para uma boa gestão de contrato de financiamento para não criar impasses na liberação de parcelas durante as obras e ainda tiraram dúvidas dos empresários sobre a exigência de reconhecimento de firma para operações de IQ e a possibilidade desse tipo de contratos serem assinados pelas Gerências Regionais de Crédito Imobiliário (Gimob) do BB.

Finalizando a pauta, foi apresentado o novo portal de acesso para o PMCMV.

As reuniões de acompanhamento do PMCMV fazem parte das ações do projeto 'Continuidade e Melhoria dos Projetos Habitacionais', da Comissão da Indústria Imobiliária (CII-CBIC), com correalização do Senai Nacional. O encontro foi coordenado pelo líder do projeto, Carlos Henrique Oliveira Passos, e contou com a participação do presidente da Comissão de Indústria Imobiliária da CBIC, Celso Petrucci. A próxima reunião deve ocorrer em 2019.

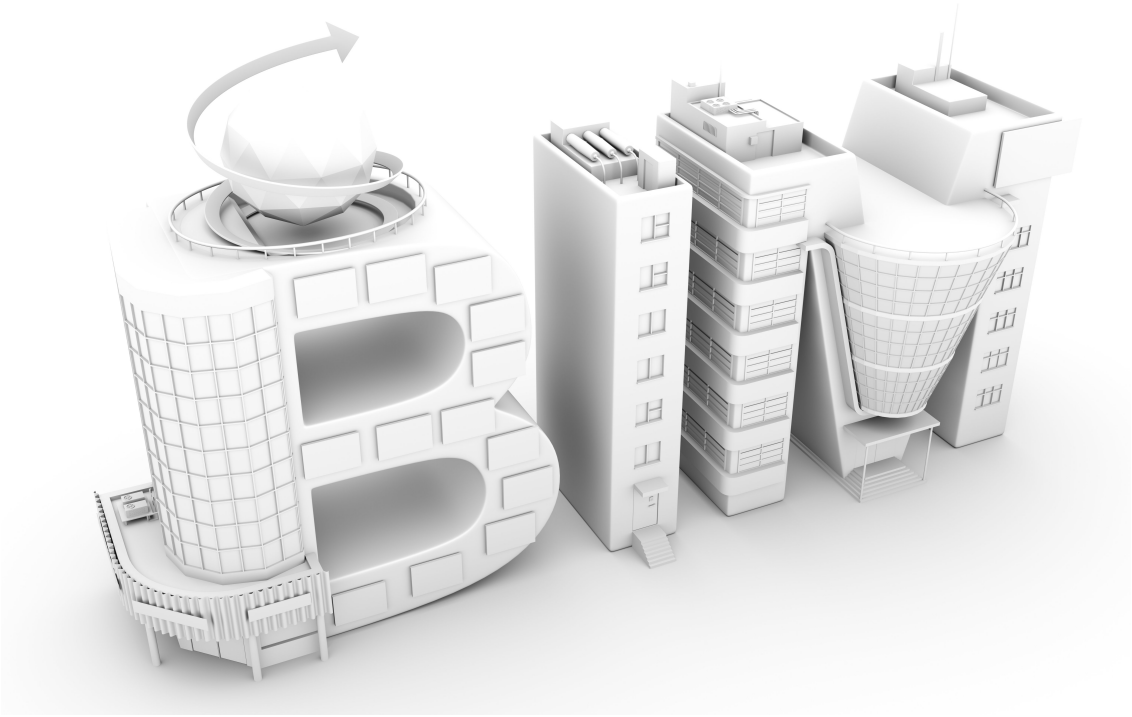
Share Tweet Forward

Comissão do Senado aprova projeto que regulamenta o distrato e o texto será apreciado pelo plenário da Casa

A Comissão de Assuntos Econômicos do Senado federal (CAE) aprovou nesta quarta (7) projeto de lei que define as regras para desistência da compra de imóveis na planta. De autoria do deputado Celso Russomano (PRB-SP), a proposição (Projeto de Lei da Câmara 68/2018) tinha sido rejeitada pelo colegiado em junho e voltado para o Plenário, onde recebeu novas emendas. O PLC estabelece direitos e deveres dos envolvidos em casos de rescisão de contratos de aquisição de imóveis em regime de incorporação imobiliária ou em loteamento. A matéria segue para o plenário do Senado.

Share Tweet Forward

Câmara entrega 1º Prêmio BIM da Administração Pública



A Frente Parlamentar em Defesa da Utilização, por Órgãos Governamentais, da Tecnologia de Modelagem de Informação da Construção entregou nesta quarta (7) o 1º Prêmio BIM da Administração Pública. A láurea tem o apoio da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), que compõe o júri com o presidente de sua Comissão de Materiais **Tecnologia, Qualidade e Produtividade (COMAT/CBIC)** Dionyzio Antonio Martins Klavdianos; e a gestora da Comissão Raquel Ribeiro. A solenidade de premiação ocorreu no Salão nobre da Câmara dos Deputados.

A Modelagem da Informação da Construção (BIM – *Building Information Modeling*) é um conjunto de processos que abrange todo o ciclo de vida de uma edificação, desde seu planejamento até o pós-entrega. A modelagem oferece suporte a projetos ao longo de todas suas fases, oferecendo uma análise precisa dos processos e possibilitando mais proficiência na gestão dos recursos financeiros. A divulgação e democratização do uso do BIM é um projeto estratégico da CBIC correalizado com o SENAI Nacional.

De acordo com o coordenador da frente parlamentar, deputado Julio Lopes (PP-RJ), a premiação tem por objetivo disseminar conhecimento sobre a metodologia. "O BIM melhora a gestão, incrementando a produtividade e a qualidade das obras e, particularmente, no âmbito do setor público, contribui para o aumento da transparência nas compras públicas."

Lopes destaca que a metodologia já é utilizada nas obras do Exército Brasileiro. "O BIM traz uma economicidade de até 30% no valor total da obra. O Exército já usa e atesta que passou a ter mais economia e eficiência no acompanhamento das obras. Precisamos implementar em todas as obras públicas brasileiras a exemplo do que já fez o Reino Unido e outros países da Europa".

Categorias

O Prêmio BIM possui três categorias. Contratante: para órgãos da administração pública

que tenham contratado a elaboração de projetos, a execução ou ainda o gerenciamento de obras de edificações ou de infraestrutura em BIM, executadas no território nacional, com comprovados ganhos de produtividade, qualidade, redução de custos, entre outros eventuais benefícios. Projetista: destinada a empresas projetistas contratadas pela administração pública. Educacional: para universidades, centros universitários e instituições de ensino técnico, públicos e privados, que tenham implantado disciplinas focadas na temática BIM.

Finalistas

Confira os finalistas de cada categoria:

Categoria Contratante

Companhia do Metropolitano de São Paulo – Metrô

Companhia Paulista de Trens Metropolitanos – CPTM

Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina (SES)

Categoria Projetista

MD Brasil Arquitetos

2º Batalhão Ferroviário (Exército Brasileiro)

Comissão Regional de Obras 5 (Exército Brasileiro)

Categoria Educacional

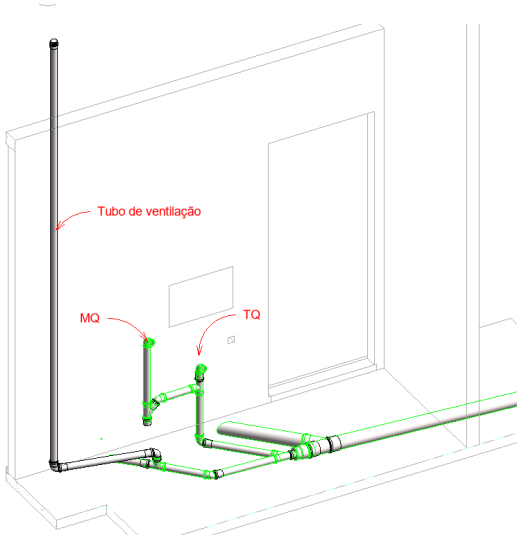
Escola Senai "Orlando Laviero Ferraiuolo"

Universidade Federal de Viçosa

Centro Universitário do Instituto Mauá de Tecnologia

Share Tweet Forward

Construtoras de MT aderem à plataforma BIM



O uso da plataforma tecnológica BIM já é uma realidade na construção civil em Mato Grosso. Uma das pioneiras no estado na adoção do BIM, o Grupo Echer iniciou em 2018 a utilização desse sistema na elaboração dos projetos de empreendimentos e no planejamento de obras na capital e interior. BIM é uma sigla internacional para Building Information Modeling e consiste num processo inteligente baseado em modelo 3D que oferece aos profissionais de engenharia e arquitetura um conjunto de informações que permite planejar, projetar, construir e gerenciar projetos construtivos e de infraestrutura de forma mais integrada e eficiente.

Na prática, o BIM é um instrumento para estimular a competitividade e a produtividade das construtoras no alcance de um bom desempenho com uso de uma ferramenta de projetos e planejamento adequados na execução de obras com qualidade, dentro dos custos previstos e entregues dentro do prazo. As vantagens oferecidas pela modelagem atraíram o Grupo Echer nesse passo importante em direção ao futuro. O diretor de Engenharia da empresa, Michel Echer, relata que a construtora está na fase de transição do modelo tradicional para o BIM e que o desejo da empresa foi estimulado com a mudança de sede da empresa de Rondonópolis (a 190 km ao sul do estado) para Cuiabá.

A decisão de migrar da faixa 1 para a faixa 2 na construção de unidades habitacionais do Programa Minha Cassa Minha Vida (PMCMV), do governo federal, foi o start que a empresa precisava para mudar o sistema construtivo tradicional de (alvenaria) para o semi-industrializado (paredes de concreto). Com a mudança, a necessidade de qualificar melhor os projetos foi de extrema importância a fim de conferir qualidade no desenvolvimento e compatibilização do projetos com o uso da nova ferramenta.

Dos empreendimentos desenvolvidos pelo arquiteto Fausto Echer, do mesmo grupo, dois deles já utilizam a modelagem BIM. Mesmo com pouco tempo de uso da plataforma, a empresa já consegue perceber os resultados positivos que essa tecnologia permite: a integração de todos os profissionais de áreas de conhecimento distintas (arquitetura, engenharia estrutura, elétrica, sanitária e infraestrutura), no mesmo objetivo.

"A gente analisava um projeto de infraestrutura avaliando as curvas de níveis manuais. Hoje temos os diagramas em 3D do terreno que mostram o ponto crucial que precisa de reforço estrutural, onde tem corte de aterro, onde precisa de compensações, tudo

'virtualizado'. A economia começa no projeto linkado ao planejamento, por uma execução mais assertiva. Um ponto a favor é que temos nossos próprios projetistas, o que agiliza as consultas, as simulações e as variáveis. Os ajustes são mais rápidos e eficazes do que se fosse via escritório contratado", relata.

Segundo o diretor, o primeiro passo para a adoção do BIM foi a contratação de uma empresa especializada em BIM: a que o Grupo Echer opera é a AutoDesk. Há outras disponíveis no mercado. A partir dali a construtora definiu sua linha de trabalho de acordo com as pretensões da empresa junto à indústria da construção e mercado da incorporação: adquiriu pacote de softwares para o sistema e promoveu o treinamento de equipe para domínio da ferramenta. Com base nos produtos da empresa e na linha de atuação, o Grupo Echer definiu inicialmente que iria trabalhar com as plataformas em 3D e 4D.

Michel Echer conta que a adesão ao BIM não trouxe apenas a possibilidade de um trabalho final de qualidade de uma obra ou empreendimento entregue, mas uma motivação maior entre os profissionais da empresa: projetistas, atendimento, área comercial e marketing. A empresa acaba de enviar às regionais da empresa no estado óculos de realidade virtual, capazes de mostrar ao cliente a projeção do que será, ao término da obra, o produto adquirido. O uso dessa tecnologia é uma consequência do emprego do BIM na empresa.

O interesse pela modelagem BIM levou sócios do Grupo Echer a participarem de seminários, simpósios e treinamentos por todo o país. Em outubro do ano passado, a Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) e o Sindicato das Indústrias da Construção (Sinduscon-MT) promoveram em Cuiabá um seminário sobre o tema. "Dali em diante a gente percebeu que as empresas estão cada vez mais dispostas a utilizar esse recurso tecnológico. É um sistema que envolve o cruzamento de informações multidisciplinares. O BIM não é uma tendência, é uma verdade em nosso mercado e quem ficar de fora perde em competitividade", analise a engenheira civil Sheila Marcon, assessora técnica do Sinduscon-MT.

O investimento em BIM pela empresa trouxe tanto otimismo que já alimenta outro sonho. "Nosso desejo é que a execução de uma obra ocorra com uso de uma impressora 3D. Isso já é uma realidade mundial. Quanto tempo vamos precisar para alcançar esse sonho? Só o tempo dirá, porque o BIM é passaporte para a industrialização e já iniciamos nosso caminho nessa direção. A sequência do BIM na construtora inclui a compatibilização nas pontas: projeto 3D, planejamento e acompanhamento da obra em 4D. Estamos falando em projetar, quantificar e colocar no planejamento e acompanhar a evolução física e o curso da obra dia a dia. Nossa competição de mercado não é só local, pois o BIM é uma decisão estratégica para alta performance", conclui Michel Echer.

Share Tweet Forward

CODESE promoverá 1ª Feira do Polo Digital de Manaus e inscrições estão abertas

De 27 a 29 de novembro, a capital do Amazonas reunirá as empresas que desenvolvem o que há de mais avançado em tecnologia e inovação na região, na 1ª Feira do Polo Digital de Manaus. O evento será realizado pelo Conselho de Desenvolvimento Econômico, Sustentável e Estratégico (CODESE Manaus) e sua Câmara de Tecnologia e Inovação, com patrocínio do Instituto de Ciência e Tecnologia (Sidia), no Studio 5, zona sul. As inscrições, que são gratuitas, podem ser feitas no **site do evento.**

A feira vai expor iniciativas locais e trará convidados que são expoentes em suas áreas no Brasil e no mundo. O objetivo do evento é discutir os incentivos para a indústria 4.0 do Polo Industrial de Manaus (PIM), aplicação de recursos de P&D e demonstrar diversas soluções inovadoras de tecnologia da informação por meio de exposição de startups, empresas de produtos/serviços de tecnologia da informação, ICTs (Institutos de Ciência e Tecnologia) públicos e privados, além de instituições de ensino superior.

Conforme Euler Guimarães, que é membro do conselho deliberativo do CODESE e integrante do comitê de governança do evento, o evento será o cenário ideal para compartilhar informações sobre o desenvolvimento de tecnologia feita em Manaus, e proporcionar experimentação aos participantes. "Será o momento para incentivar negócios, expor ideias e produtos em desenvolvimento, possibilitar interações entre protagonistas da área de Pesquisa & Desenvolvimento da região, além de disseminar avanços técnicos e experiências bem-sucedidas de forma a melhorar a integração de Manaus com o cenário global de tecnologia e inovação", destaca.

Outro objetivo da feira é fomentar, de forma massiva, a ampliação da formação na área tecnológica. "Nos três dias de evento, durante as palestras, painéis e oficinas, serão discutidas ações e ideias para atrair pessoal qualificado, sobretudo doutores. O número de profissionais ligados à tecnologia é insuficiente no Amazonas e nós vemos que já há um polo digital muito forte na região, inclusive, esse é um tipo de segmento com tecnologia limpa, o que combina com a Amazônia sustentável sobre a qual tanto falamos e defendemos", ressalta Edleno Moura, coordenador da Câmara de Tecnologia e Inovação do CODESE.

A feira contará com o Espaço Sebrae, onde serão efetivadas, além de Rodadas de Negócios, palestras sobre economia digital para empreendedores iniciantes e consolidados. Também são esperados empreendedores inovadores, aceleradoras, incubadoras, entidades

públicas e privadas, IES (Instituições de Ensino Superior), técnicos, professores, pesquisadores, estudantes e convidados especiais nacionais e internacionais.

Entre os palestrantes confirmados estão o futuro ministro de Ciência e Tecnologia do Brasil, Marcos Pontes, Nivio Ziviani, Jong Lee, Pierre Lucena, Camila Farani, David Wise, André Souza, Jama Jurabaev, Per Axbom, Renato Mancuso, Johnny Spinelli, Alexandre Kikuchi e outros que contribuem com a disseminação de tecnologia, inovação e empreendedorismo inovador no Brasil e no mundo.

O objetivo do conselho é contribuir com o planejamento da capital em 20 anos, em conjunto com a sociedade civil organizada e o poder público. A entidade surgiu a partir do projeto 'O Futuro da Minha Cidade (FMC)', uma iniciativa da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) em correalização com o SESI Nacional, que está em desenvolvimento em 23 cidades do País, incluindo a capital do Amazonas.

Share Tweet Forward

Coopercon-DF tem nova diretoria

Solenidade de posse aconteceu nesta terça, dia 6, e reafirmou compromisso de lutar pelo pequeno e médio empresário da construção civil do DF

João Carlos Pimenta, presidente do Sinduscon-DF, fala da importância do trabalho da Coopercon-DF para as empresas do setor

Amor a causa. Esta foi a principal motivação do ex-presidente da Cooperativa da Construção Civil (Coopercon-DF), Dionyzio Klavdianos, que passou o cargo ao seu parceiro de trabalho, Hamilton Lourenço Filho, nesta terça, dia 6. O novo presidente ficará à frente da entidade nos próximos dois anos. A solenidade de Posse Administrativa aconteceu durante a Reunião de Diretoria do Sinduscon-DF.

"Dionyzio conduziu nossa cooperativa com extrema dedicação. Foram mais dez anos", enfatizou o presidente do sindicato, João Carlos Pimenta, durante a singela homenagem. O ex-presidente da Coopercon-DF, e seu fundador, também é o 1º vice-presidente do Sinduscon-DF, motivo de orgulho para a casa.

A cooperativa surgiu como fruto do trabalho realizado pela Diretoria de Materiais, Tecnologia e Produtividade do Sinduscon-DF, conduzida por Dionyzio de 2006 a 2017. Ele também é responsável pela criação da entidade nacional das cooperativas de compras, a Coopercon Brasil, que presidiu entre 2012 e 2018. "Ninguém mantém uma entidade por mais de dez anos, se ela não tiver o reconhecimento da classe", defendeu Dionyzio. "Desejo ao Hamilton a melhor sorte possível nos próximos dois anos", declarou o fundador da Coopercon-DF. Hoje, a Coopercon-DF conta com 55 associadas. "É uma luta necessária para as pequenas e médias empresas", afirmou Hamilton, já como presidente empossado.

O novo presidente da Coopercon-DF é natural de São Paulo (SP), é graduado em Análise de Sistemas, pela Universidade Católica de Brasília (1989); e em Engenharia Civil e Ambiental, pela Universidade de Brasília (1993). Ele também possui mestrado em Estruturas e Construção Civil, pela Universidade de Brasília (2009). O novo presidente é sócio-gerente da Engicrel Engenharia, empresa associada ao Sinduscon-DF desde 2008.

Share Tweet Forward

AGENDA

12 de novembro

WORKSHOP IMPLEMENTAÇÃO DO BIM

Horário: 16h às 20h30

Local: Belém-PA

YouTube Email Twitter Facebook website Flickr Instagram LinkedIn

CLIQUE AQUI PARA ACESSAR TODAS AS EDIÇÕES DO CBIC HOJE

CBIC

CBIC - Câmara Brasileira da Indústria da Construção | SBN - Quadra 01 - Bloco I - Edifício Armando Monteiro Neto - 4º Andar - CEP 70.040-913 - Brasília/DF | Tel.:(61) 3327-1013

unsubscribe from this list update subscription preferences

Inscreva-se aqui para receber nossos informativos